

## P12

A importância do guaraná no desenvolvimento  
sustentável da agropecuária do Estado do Amazonas  
(La importancia del guaraná en el desarrollo  
sustentable de la agricultura del Estado de Amazonas)

Rodrigues, F.M (fmrodrig@cpaa.embrapa.br)

Chings, M.H.F.L.K

Embrapa Amazônia Ocidental, Brasil

**RESUMO:** Com o advento da Zona Franca de Manaus houve acentuado crescimento populacional e econômico da capital e um relativo empobrecimento do interior do Estado do Amazonas. Processo que começa a dar sinais visíveis de ter alcançado um ponto de estrangulamento, em função dos vigorosos problemas urbanos, como desemprego e aumento da criminalidade e da difícil sobrevivência no meio rural pela perda de competitividade da produção e esgotamento de várias espécies exploradas. Dentre as alternativas para se contrapor a esse quadro assinala-se o fortalecimento da economia do interior, tendo como um de seus pilares a cultura do guaraná. O Amazonas é um dos principais produtores de guaraná do País. Além disso, o guaraná se constitui em um dos principais produtos agrícolas, sendo de suma importância social e econômica para o Estado. O estudo tem como suporte os municípios de Maués e Uruará, situados na principal região produtora de guaraná do Estado. O instrumental metodológico utilizado nas análises foi o de custo benefício. Os dados foram levantados através do Método de Análise Rápida, que consiste no uso intensivo de fontes secundárias, de observações in loco, amostras não-probabilísticas (intencionais) e entrevistas semi-estruturadas com pessoas-chaves (especialistas, dirigentes agrícolas, pesquisadores e técnicos, entre outros) da cadeia produtiva do guaraná. Identificou-se dois sistemas de produção predominantes: o moderno e tradicional. A análise dos dados baseou-se nos fluxos de caixa dos referidos sistemas de produção e, constatou-se que para o sistema moderno, valores dos coeficientes TIR e VPL da ordem de 25% e R\$4.643,08, a uma taxa de juros de 10% e uma relação benefício custo de 1,70; evidenciando se tratar de uma alternativa financeiramente atrativa. Enquanto que para o sistema tradicional, os valores da TIR e VPL situaram-se em 8% e R\$320,42, com taxa de juros de 5%; já a relação benefício custo foi de 1,16; denotando baixa rentabilidade financeira deste sistema. O resultado do estudo mostrou que o sistema de produção moderno é uma alternativa viável para o desenvolvimento sustentável do guaraná. Enquanto, o sistema tradicional, mesmo apresentando baixa atratividade financeira, deve receber um melhor manejo, uma vez que o guaraná é a principal fonte de renda do pequeno produtor regional. Além disso, essa política tem impacto positivo sobre o meio ambiente, uma vez que contribui para o não desmatamento de novas áreas, onde transcorreria a prática de agricultura itinerante. Aos valores financeiros já mencionados deve-se acrescentar a contribuição social e econômica. No primeiro caso, o estado conta com cerca de 8 mil hectares de guaraná, dos quais os pequenos produtores disponibilizam de área cultivada em torno de um e meio hectares, ocupando aproximadamente 90% da área, ou seja, se está gerando emprego direto para mais de sete mil famílias. Na perspectiva econômica, o custo de implantação de um hectare de guaraná, segundo o sistema de produção moderno é da ordem R\$1.061,00 por hectare menor que diversas outras alternativas agrícolas. Trata-se de uma alternativa à agricultura itinerante que, por possibilitar o uso de uma mesma área durante longo período, é substancialmente menos prejudicial ao meio ambiente.

**RESUMEN:** Con la implantación de la Zona Franca de Manaus hubo un acentuado crecimiento poblacional y económico de la capital y un empobrecimiento real del interior del Estado de Amazonas. Proceso que comienza a dar señales visibles de haber alcanzado un punto de estrangulamiento, en función de los problemas urbanos surgidos, como desempleo e aumento de la violencia y la dificultad de sobrevivir en el medio rural, dada la pérdida de competición de la producción y fin de varias especies antes exploradas. Entre las alternativas para mudar este cuadro, está el fortalecimiento de la economía interiorana, teniendo como uno de sus pilares el cultivo de guaraná. Amazonas es uno de los principales productores de guaraná del País. Además, el guaraná constituye uno de los principales productos agrícolas con una gran importancia social y económica para el Estado. El estudio tiene como soporte los municipios de Maués y Uruará, situados en la principal región productora de guaraná de Amazonas. El instrumental metodológico utilizado en los análisis fue el de costo beneficio. Las informaciones fueron levantadas mediante el Método de Análisis Rápida, que consiste en el uso intensivo de fuentes secundarias, de observaciones in loco, muestras no-probabilísticas (intencionales) y entrevistas semi-estructuradas con personas claves



(especialistas, dirigentes agrícolas, investigadores y técnicos, entre otros) de la cadena productiva del guaraná. Fueron identificados dos sistemas de producción predominantes: moderno y tradicional. El análisis de los datos se realizó através de los flujos de caja de los referidos sistemas de producción y, el sistema moderno presentó valores de los coeficientes de TIR y VPL de 25% y R\$ 4.643,08, a una tasa de interés de 10% y una relación beneficio costo de 1,70; demonstrando tratarse de una alternativa financieramente atractiva. Por outro lado, para el sistema tradicional, los valores de TIR y VPL encontrados fueron de 8% y R\$ 320,42, com tasa de interés de 5%; ya la relación beneficio costo fue de 1,16; comprobando la baja rentabilidad financiera de este sistema. El resultado del estudio mostró que el sistema de producción moderno es una alternativa viable para el desarrollo sostenible del guaraná. Aún que el sistema tradicional haya presentado baja atracción financiera, debe recibir un mejor manejo, ya que el guaraná es la principal fuente de renta del pequeño agricultor regional. Además, esa política tiene impacto positivo sobre el medio ambiente, una vez que contribuye para que no sean desmatadas nuevas áreas, donde acontecería la práctica de la agricultura itinerante. A los valores financieros mencionados, debe sumarse la contribución social y económica. Social, porque Amazonas posee cerca de 8 mil hectáreas de guaraná, de las cuales los pequeños agricultores disponen de una área cultivada de 1,5 hectáreas, ocupando aproximadamente 90% de la área, es decir, se está proporcionando empleo directo para más de siete mil familias. Económica, porque el costo de implantación de una hectárea de guaraná, de acuerdo com el sistema de producción moderno es de la orden de R\$ 1.061,00 por hectárea, menor que diversos otros cultivos. Se trata de una alternativa para la agricultura itinerante que posibilita el uso de una misma área durante un largo período y eso perjudica substancialmente menos al medio ambiente.

---

### P13

## Avaliação econômica de quatro modelos agroflorestais em áreas degradadas por pastagens na Amazônia Ocidental (Economic evaluation of four agroforestry models in degraded pasture areas in the western Amazon)

Santos, M. J. C. dos (mjcsanto@esalq.usp.br)

Rodriguez, L. C. E.

Universidade de São Paulo – ESALQ, Brasil

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade econômica de quatro sistemas agroflorestais em área com pastagem degradada na Amazônia Ocidental. A área escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa está localizada na Estação Experimental da EMBRAPA/CPAA (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias - Centro de Pesquisas Agroflorestais da Amazônia Ocidental) no Distrito Agropecuário da SUFRAMA - DAS, km 54 da BR-174 (Manaus-Boa Vista-Brasil), em áreas de terra firme. Os modelos agroflorestais analisados foram implantados seguindo delineamento experimental em blocos casualizados, com 4 tratamentos e 3 repetições, sendo a pastagem abandonada usada como testemunha, em parcelas de 3.000 m<sup>2</sup> (60m x 50m), com uma área total de 4,5 ha. Os tratamentos foram distribuídos da seguinte forma: ASP-1 (Sistema Agrossilvipastoril/altos insumos); SP2 (Sistema Agrossilvipastoril/baixos insumos); AS1 (Sistema Agrossilvicultural/com base em palmeiras); AS2 (Sistema agrossilvicultural/baixos insumos multiestrato) e pastagem abandonada (testemunha). Houve aplicação de insumos para correção de acidez e fertilidade do solo. A avaliação econômica dos sistemas agroflorestais analisados baseou-se no cálculo do valor presente líquido dos respectivos fluxos de caixa constituídos a partir da presuposição que os mesmos podem ser repetidos perpetuamente. Os resultados obtidos, mostraram que os modelos agroflorestais utilizados são economicamente viáveis, indicando que este tipo de atividade pode contribuir para a regeneração de áreas com nível de degradação semelhante ao observado no estudo de caso e para a sobrevivência econômica dos agricultores da região. Observou-se que os sistema agroflorestal multiestrato (AS2), apresentou o melhor desempenho em relação aos demais sistemas utilizados na pesquisa. Dadas as condições de degradação em que foram implantados os sistemas agroflorestais, todos comprovaram sua eficiência quanto ao restabelecimento vegetativo e econômico. São necessários mais pesquisas com a utilização de SAFs voltadas para a realidade da região dando ênfase à produção familiar.